



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ

**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**

██████████ CARVOARIA DO SHERAN, BR 222, KM 12 DA
VICINAL DO GAVIÃO, RAMAL DA LADEIRA DA ORELHA, KM 04, ZONA
RURAL, ABEL FIGUEIREDO/PA.



PERÍODO DA AÇÃO: 13 a 22 de junho de 2011

LOCAL: Abel Figueiredo/Pa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: 04°53' 39.7''S 048°27'44.9''W

ATIVIDADE: Produção de Carvão Vegetal – Florestas Nativas

CNAE 0220.9/02

JUNHO DE 2011



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ

EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

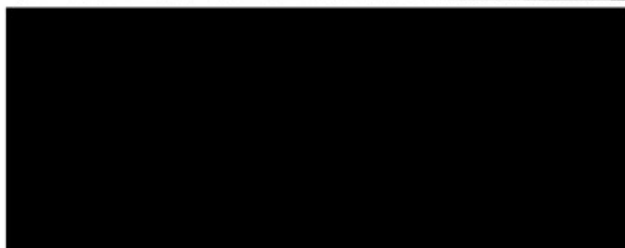


MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



PROCURADOR DO TRABALHO

SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



PERÍODO DA AÇÃO

13 a 22 de junho de 2011



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ

ÍNDICE

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
II – DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS	04
III – DA EMPRESA FISCALIZADA	04
IV – DA IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO	05
V - DA LOCALIZAÇÃO E DO ACESSO	05
VI - DA AÇÃO FISCAL	05
VI. 1. DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS	05
VI. 2. DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO	07
VII- DA CONCLUSÃO	11
VII - DADOS GERAIS DA AÇÃO	11
VIII- AUTO DE INFRAÇÃO	11
IX - ANEXOS	11

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Por ocasião da ação fiscal realizada no Município de Abel Figueiredo, nos termos do planejamento da SRTE/SEINT/PA, os Auditores Fiscais do Trabalho [REDACTED]

[REDACTED] acompanhados pelo Procurador do Trabalho Dr. [REDACTED] e pela equipe de Polícias da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal do Pará, no dia 17 de junho de 2011 deram início ao procedimento de fiscalização na CARVOARIA DO [REDACTED] situada na Rodovia BR 222, Vicinal do Gavião, km 12, no Município de Abel Figueiredo-Pa, constatando os seguintes fatos.

II - DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS

No dia 17 de junho de 2011, em deslocamento para atendimento de denúncia constante no planejamento de ação fiscal da SRTE/SEINT/PA, no endereço acima identificado, a equipe constatou a existência de um conjunto de 06 (seis) fornos para produção de carvão vegetal, em plena atividade de queima de madeira. Nos arredores dos fornos registramos a presença de ferramentas para manipulação de carvão, tambores plásticos com água e óleo diesel, lonas plásticas, madeira carbonizada e roupas.

Na mesma área, verificamos, também, a existência de um alojamento coberto com lona plástica e palha, com piso de terra batida e com, partes, parcialmente protegida por paredes de madeira, incapaz de proteger contra a presença de animais peçonhentos e silvestres. No interior do mesmo, encontramos roupas penduradas em cordas e pontas de madeiras; mantimentos; utensílios domésticos; alimentos recém-preparados e bolsas contendo roupas e outros objetos.

Embora os elementos de convicção da presença de trabalhadores fossem flagrantes - alimentos prontos, fogo aceso, fornos queimando, mantimentos armazenados, bolsas com roupas, utensílios domésticos e roupas penduradas - em primeiro momento, não identificamos trabalhadores no local.

Após diligência acurada da equipe, foi localizado, no meio do mato, o empregado [REDACTED] conhecido pela alcunha de [REDACTED] que declarou trabalhar, no local, com mais 04 (quatro) pessoas. Os demais empregados estariam na mata colhendo madeira e, em razão da nossa presença, não retornariam ao alojamento naquele momento.

O empregado inquirido informou que foram avisados de nossa presença pelo Senhor conhecido pelo nome de [REDACTED] que havia orientados a se esconderem no mato. A carvoaria era administrada pelo Senhor conhecido por [REDACTED] e o responsável pelo fornecimento de material de trabalho, alimento, ferramentas e compra do carvão era o Senhor conhecido por [REDACTED]

Identificado o responsável pela exploração da atividade econômica e realizado o levantamento parcial dos nomes dos empregados, nos dirigimos ao Município de Abel Figueiredo, onde, apesar de envidarmos todos os esforços, não conseguimos encontrar o empregador para a devida notificação.

Por fim, pelas irregularidades encontradas e, diante dos diversos meios utilizados pelo empregador para embaraçar a ação dos agentes públicos - determinação aos empregados para se esconderem, no meio da mata, e utilização de vários expedientes para não ser localizado pela fiscalização - a equipe lavrou os autos de infração devidos, emitiu seguro-desemprego aos empregados inquiridos/resgatados e efetuou planilha de pagamento de verbas rescisórias aos mesmos.

III - DA EMPRESA FISCALIZADA

CARVOARIA DO [REDACTED], com atividade de produção de carvão vegetal, CNAE 02.20.9-02, situada na BR 222, km 12, Zona Rural, Abel Figueiredo-Pa, CEP: 68.527-000, em coordenada geográfica 04°53' 39.7"S 048°27' 44.9"W.

IV - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

02- [REDACTED] PROPRIETÁRIO

CPF: [REDACTED]

ENDEREÇO [REDACTED]

CEP: [REDACTED]

01- [REDACTED] ADMINISTRADOR

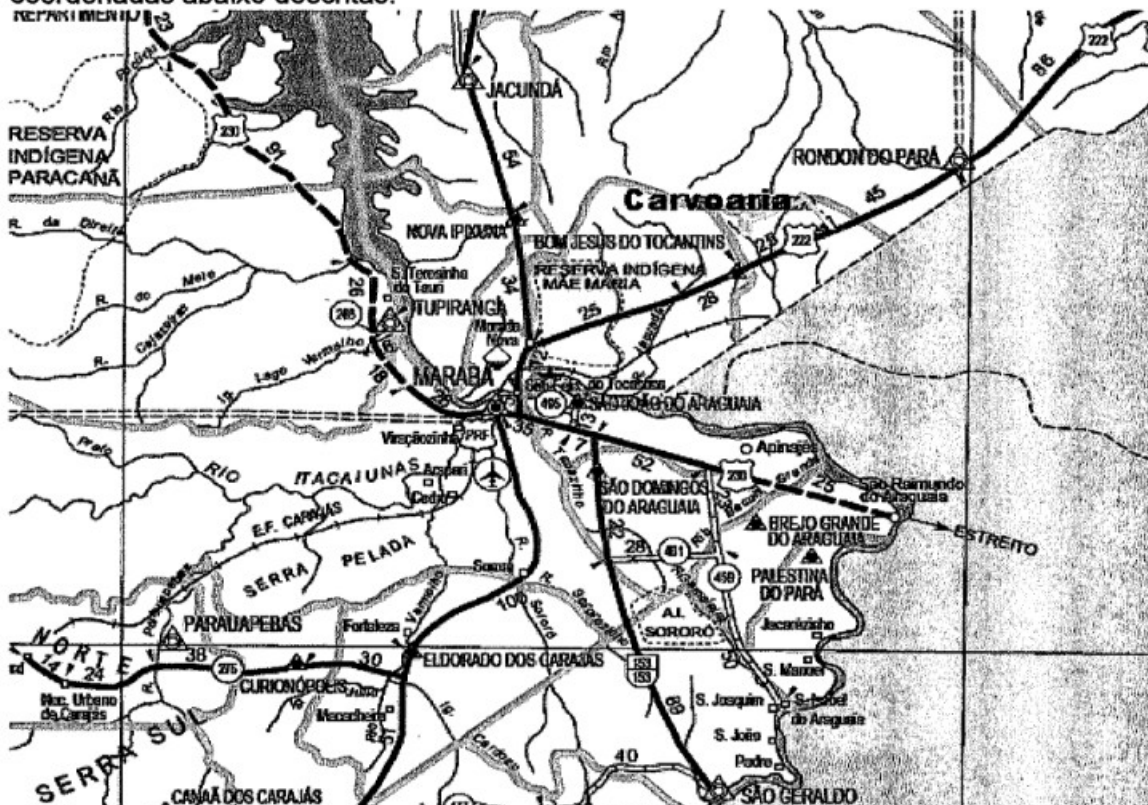
CPF: [REDACTED]

ENDEREÇO [REDACTED]

CEP: [REDACTED]

V - DA LOCALIZAÇÃO E DO ACESSO

O empregador desenvolve suas atividades no endereço acima identificado, conforme coordenadas abaixo descritas:



-Alojamento dos trabalhadores e fornos: 04°53' 39.7"S 048°27' 44.9"W.

VI - DA AÇÃO FISCAL

VI. 1. DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS.

VI. 1.1. Do embaraço a ação dos Agentes Públicos

Conforme amplamente descritos em nossas considerações iniciais, a equipe constatou que na área fiscalização havia diversos fornos de produção de carvão vegetal, em plena atividade de queima de madeira e um alojamento, no qual encontramos diversos objetos que identificavam a presença de pessoas trabalhando. Diligência acurada realizada nos arredores da carvoaria culminou com a localização do empregado [REDACTED]

[REDACTED] que estava escondido na mata, portando duas sacolas, cada uma delas com roupas e redes. O empregado confirmou trabalhar na carvoaria, juntamente com mais quatro pessoas, sendo que estes estariam trabalhando no corte de madeira, em outra área; que a carvoaria era administrada pelo Senhor conhecido por [REDACTED] e o responsável pelo fornecimento de material de trabalho, alimento, ferramentas e compra do carvão era o Senhor conhecido por [REDACTED]. Relatou ainda, o empregado inquirido, que os demais empregados não apareceriam, pois já tinham conhecimento de

nossa presença e que se esconderam por determinação do Senhor [REDACTED]. Diante das informações do obreiro e por não existir documentos sujeitos a inspeção do trabalho no local, iniciamos o processo de localização do empregador.

Nos diversos lugares possíveis de localização do responsável, todos identificados pelo empregado inquirido e por pessoas da comunidade, até mesmo em sua residência, a equipe não logrou êxito em na busca. Concluímos que, assim como determinou aos empregados que se escondessem da fiscalização, o empregador usava do mesmo expediente para tentar fugir das responsabilidades da relação laboral que mantinha com os empregados da carvoaria. A conduta do empregador, por constituir-se em embaraço a fiscalização e por contrariar o artigo 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho, motivou a lavratura do Auto de Infração de número 00000000000.

VI. 1.2. Do Registro de Empregados e da assinatura da CTPS

Embora tendo sido informado que na área de produção de carvão havia 05 (cinco) empregados, a equipe localizou e inquiriu somente os obreiros [REDACTED] que declarou ter sido admitido em 13 de junho de 2001, para o exercício da função de Motoqueiro (Operador de Motosserra) e [REDACTED] que declarou ter sido admitido há quatro meses, para o exercício da função de Batedor de Tora (Encher forno com madeira). Os empregados declaram, ainda, que não possuíam registro em instrumento competente; não tinham CTPS assinada; não receberam regularmente o salário e que foram contratados pelo Senhor conhecido por [REDACTED] - intermediário na contratação de trabalhadores para a carvoaria - (Gato). As despesas para produção de carvão, transporte e outras medidas de manutenção da carvoaria eram de responsabilidade do Senhor conhecido por [REDACTED]. A não verificação de documentos, em razão da não localização do empregador ou preposto, para fins de notificação, prejudicou a análise do atributo.

VI. 1.3. Do pagamento das verbas rescisórias

Não tendo sido localizado o empregador e diante das condições de grave e iminente risco a que estavam expostos os obreiros, orientamos o empregado [REDACTED] para fins de localização dos demais empregados e apresentarem-se a fiscalização, quando então analisaríamos a situação de cada um e adotariamos outros procedimentos administrativos.

Somente os empregados [REDACTED] e [REDACTED] apresentaram-se a equipe de fiscalização. A fuga do empregador, as condições de total insegurança dos empregados que foram abandonados pelo mesmo e as condições mínimas de segurança, higiene e conforto a que estavam submetidos, fez com que a equipe entendesse imperiosa a adoção das seguintes medidas:

- 01- Elaboração de planilha para pagamento de salário e verbas rescisórias e
- 02- Emissão de Seguro-Desemprego para trabalhador resgatado.

PLANILHA PARA PAGAMENTO DE SALÁRIO E VERBAS RESCISÓRIAS			
NOME	ADM	DEM	TOTAL
[REDACTED]	19/02/2011	16/06/2011	3.681,37
	13/06/2011	16/06/2011	805,87
01- Trabalhador resgatado - Rescisão de contrato indireta;			
02- Planilha para subsidiar o MPT em possível cobrança judicial;			
03- Valores referentes aos seguintes atributos: Aviso, Salário, Décimo Terceiro, Férias e FGTS.			

EMIÇÃO DE SEGURO-DESEMPREGO AO TRABALHADOR RESGATADO

A condição de abandono em que ficaram os trabalhadores, em razão da fuga do empregador, que utilizou todos os expedientes possíveis para não ser localizado pela equipe de fiscalização; as condições degradantes a que foram submetidos e a exposição

dos mesmos a riscos iminentes de saúde e segurança, foram instrumentos motivadores de orientação para procedimentos de **RESCISÃO INDIRETA DO CONTRATO DE TRABALHO e EMISSÃO DE REQUERIMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO DO TRABALHADOR RESGATADO.**

REQUERIMENTO DE SEGURO-DESEMPREGO EMITIDO

NOME	ADM	DEM
	13/06/2011	16/06/2011
	19/02/2011	16/06/2011

VI. 1.4. Dos demais atributos

Em razão da não localização do empregador, pelos motivos amplamente relatados e, a conseqüente não verificação de documentos, prejudicaram a análise dos demais atributos.

VI. 2. DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO.

VI. 2.1. Das áreas de vivência sem conforto, higiene e segurança.

VI. 2.1.1- Paredes

Os obreiros estavam alojados em edificação com proteção de parede feita de forma parcial e sem as mínimas condições de segurança contra ataque de animais peçonhentos, silvestre e acometimento de doenças infecto contagiosas, transmitida pelos insetos, contrariando o artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c os itens 31.23.5.1, alínea "c", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivando a lavratura do Auto de Infração de número 00000000.



(Visão frontal do alojamento destinado aos trabalhadores da carvoaria)



(Precariedade de uma das paredes do alojamento dos empregados da carvoaria)

VI. 2.1.2- Piso

O piso do alojamento da carvoaria era irregular e de terra batida, expondo os empregados aos riscos a que tais condições propiciam, contrariando o artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.2, alínea "c", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivando a lavratura do Auto de Infração de número 00000000.



(O piso do alojamento dos empregados da carvoaria era irregular e de terra)

VI. 2.1.3- Cobertura

O alojamento dos empregados possuía cobertura de palha e lona plástica, incapaz de proteger os obreiros contra as intempéries, contrariando o artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.21.7 da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivando a lavratura do Auto de Infração de número 00000000.



(cobertura incapaz de proteger os trabalhadores contra as intempéries)

VI. 2.2. Das instalações sanitárias

O empregador deixou de disponibilizar instalações sanitárias aos obreiros, permitindo que os mesmos realizassem suas necessidades fisiológicas no mato, ao relento e sem qualquer resguardo da privacidade, contrariando o art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.1, alínea "a", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivando a lavratura do Auto de Infração de número 00000000.

VI. 2.3. Dos locais para preparo e consumo de alimentos

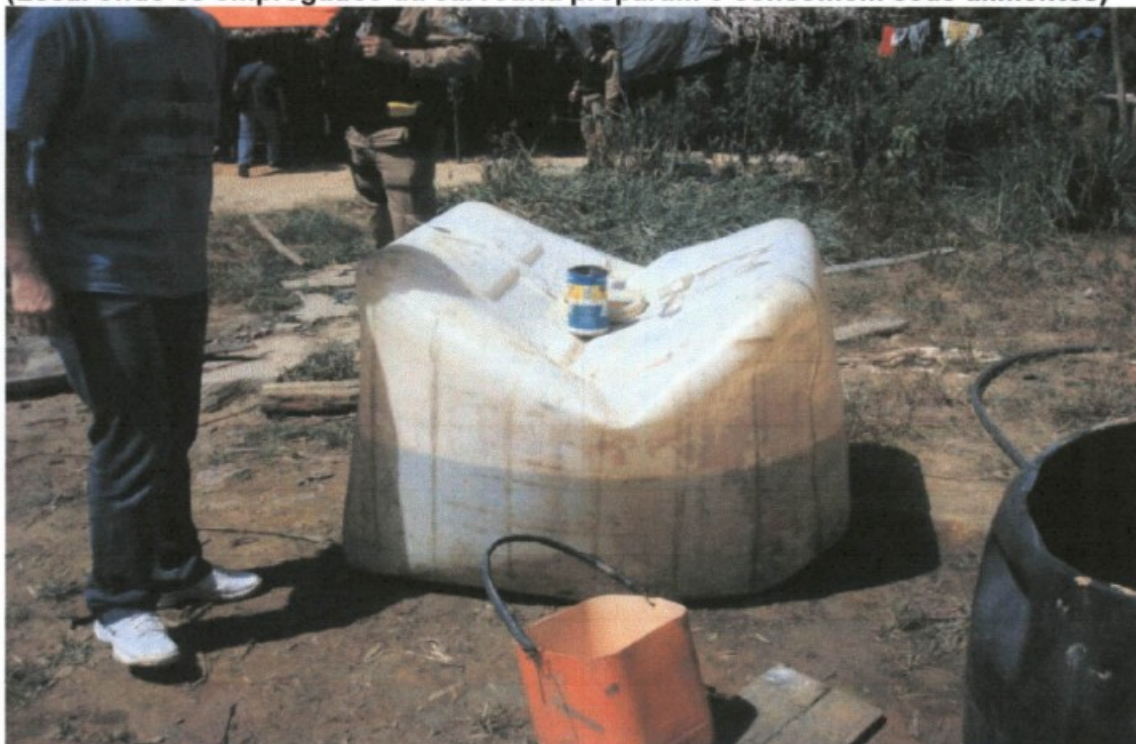
No alojamento dos empregados, além de não dispor de local adequado para o preparo dos alimentos, estes eram consumidos, de forma improvisada, onde o empregado era obrigado a sustentar pratos e outros utensílios sobre as mãos e pernas, sentados no chão os sobre troncos de árvores, contrariando o artigo art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.1, alínea "b", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivando a lavratura dos Autos de Infração de números 000000.

VI. 2.4. Do fornecimento de água potável

A água consumida pelos trabalhadores, para todos os fins, era oriunda de uma represa e armazenada em tambores plásticos, com flagrante presença de material suspenso e outras sujidades. A conduta do empregador por contrariar o Artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.10 da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivou a lavratura do Auto de Infração de número 00000000.



(Local onde os empregados da carvoaria preparam e consomem seus alimentos)



(A água consumida pelos empregados da carvoaria, para todos os fins, era armazenada em tambores de condições higiênicas deploráveis)

VII – DA CONCLUSÃO

As inquirições e a verificação física revelam que as condições a que eram submetidos os obreiros, conforme amplamente descrito no presente relato, trazem, salvo melhor e superior juízo, pressupostos identificadores de redução de alguém a condição análogas a de escravo.

IX - DADOS GERAIS DA AÇÃO

EMPREGADOS EM ATIVIDADE:	02
-Homens	02
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
EMPREGADOS ALCANÇADOS	02
-Homens	02
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL	00
-Homens	00
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
EMPREGADOS RESGATADOS	02
-Homens	02
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
VALOR BRUTO DA RESCISÃO	R\$. 4.487,24
VALOR LÍQUIDO DA RESCISÃO	R\$. -
AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	07
GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS	02
CTPS EMITIDAS	00
TERMO DE INTERDIÇÃO	00

X - AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

Nº do AI	Ementa	Descrição
02114418-4	001406-0	Manter documentos sujeitos à inspeção do trabalho fora dos locais de trabalho.
02114419-2	131347-9	Manter áreas de vivência que não possuam paredes de alvenaria, madeira ou material equivalente.
02114420-6	131348-7	Manter áreas de vivência que não possuam piso cimentado, de madeira ou de material equivalente.
02114421-4	131349-5	Manter áreas de vivência que não possuam cobertura que proteja contra as intempéries.
02114422-2	131341-0	Deixar de disponibilizar instalações sanitárias aos trabalhadores.
02114423-0	131365-7	Manter local para refeição que não tenha capacidade para atender a todos os trabalhadores.
02114425-7	131475-0	Deixar de disponibilizar, nos locais de trabalho, água potável e fresca em quantidade suficiente.

XI - ANEXOS

- 01- Autos de infração lavrados;
- 02- Termos de declarações de empregados;
- 03- Auto de apreensão e guarda/PRF
- 04- Cópias de guias de seguro-desemprego;